



Câmara Municipal de Alto Santo

MARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2026, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às nove horas e 10 minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador e **Vice-Presidente, Luís Felipe Oliveira Lima**, secretariou a sessão o **Secretário, Carlos Vinicius Napoleão Nobre**. Registraram presença os vereadores: **CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE, ANTONIO ANDRÉ DIÓGENES CABÓ, PLACIDO OTAVIO GOMES NETO, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, FRANCISCO RÉNNIO MONTEIRO DIOGENES, EDISIO GIRÃO LIMA, LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA** e de maneira remota os vereadores **LEVI DAMASCENO BESSA e ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os vereadores haviam lido a Ata Ordinária da Sessão realizada em 10 de dezembro de 2025, a Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. O **Presidente** informou que na sessão seria votado as Comissões de Orçamentos e Finanças 2026, Comissão de Redação, Justiça e Legislação, Comissão de Educação, Comissão de Saúde e Comissão de Infraestrutura. O Vereador **Rénio**, lembrou que quem não estivesse participando da sessão não poderia compor a comissão, explicou que para integrá-la era necessário se candidatar e que se subentendia que quem não estava presente não se colocava como candidato. O **Presidente**, agradeceu e esclareceu que se referia às comissões anteriores, passou a relação das comissões vigentes para o biênio 2025-2026, informando que a Comissão de Orçamento e Finanças teve como presidente: **Francisco**



Câmara Municipal de Alto Santo

Otacílio Diogenes Olegário, relator: **Francisco Bezerra Barreto** e membro: **Plácido Otávio Gomes Neto**, que a Comissão de Redação, Justiça e Legislação teve como presidente: **Plácido Otávio Gomes Neto**, relator: **Luan Magalhães de Oliveira** e membro: **Francisco Otacílio Diogenes Olegário**, que a Comissão de Educação teve como presidente: **Plácido Otávio Gomes Neto**, relator: **Francisco Bezerra Barreto** e membro: **Antônio Emerson Andrade Araújo**, que a Comissão de Saúde teve como presidente: **Antônio Emerson Andrade Araújo**, relator: **Francisco Otacílio Diogenes Olegário** e membro: **Antônio André Diogenes Cabó**, e que a Comissão de Infraestrutura teve como presidente: **Antônio Emerson Andrade Araújo**, relator: **Antônio André Diogenes Cabó** e membro: **Francisco Bezerra Barreto**. O **Presidente** convidou o Vereador **Edisio Girão Lima**, para compor a mesa diretora. O **Presidente** convidou o **Secretário** a proceder à leitura do expediente. O **Secretário**, por sua vez, convidou a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo, a proceder à leitura. **NO EXPEDIENTE CONSTOU:** 1) Moção honrosa a senhora Vanessa keliane Bezerra Campelo. 2) Requerimento nº 001/2026 – Solicita a implantação de faixas elevadas em frente a todas as unidades escolares localizadas na rede do município. 3) Resposta ao ofício nº 054/2022. **O PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, cumprimentou o presidente em exercício e os demais vereadores, registrou o início dos trabalhos ordinários do ano após a realização de sessão extraordinária e afirmou que, por se tratar de pequeno expediente, limitou-se ao cumprimento das pautas regimentais. Declarou concordância e reforçou a moção apresentada pelo Vereador **Luan Magalhães**, em homenagem à servidora Vanessa, destacando que ela realizou um trabalho exemplar à frente do hospital, sempre com respeito a todos, independentemente de condição social, ressaltando que apenas ouviu elogios à sua atuação e solicitando que as congratulações fossem repassadas a ela. Manifestou apoio ao requerimento relacionado à instalação de lombadas, especialmente em frente às escolas e, se possível, às unidades de saúde, lembrando que essa é uma preocupação antiga dos vereadores e mencionando a possibilidade de o município já ter tratado do tema por meio de processo licitatório. Em relação às comissões, explicou que seriam formadas naquela sessão, observando que não há obrigatoriedade de repetição da composição anterior, embora tenha sugerido essa possibilidade. Comentou a ausência dos vereadores **Otacílio** e **Ivanilson** e ponderou sobre a dificuldade de incluí-los nas comissões, avaliando alternativas para viabilizar a composição, inclusive mencionando a situação do vereador **Rénio**. Informou que, em sessões anteriores, havia tratado do tema presencialmente com os colegas, mas que, por motivo familiar, não pôde estar presente, esclarecendo que a situação já estava se resolvendo e que pretendia dialogar com os demais vereadores para definir as comissões, deixando aberta a possibilidade de manifestação dos interessados. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénio Monteiro Diogenes**, cumprimentou o presidente em exercício **Felipe Messier**, o presidente **Levi**, os vereadores presentes e remotos, os servidores municipais, especialmente os da Câmara Municipal, o público presente e os cidadãos de Alto Santo que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação, citando o profissional de imprensa Odilon. Em seguida, parabenizou o vereador **Luan** pela moção, destacando a importância do reconhecimento, afirmando que todos estão sujeitos a falhas, mas também possuem acertos, e que muitas



Câmara Municipal de Alto Santo

vezes a sociedade e até autoridades preferem destacar erros em vez de valorizar méritos. Ressaltou que a moção proposta à enfermeira Vanessa Campelo ocorria em um momento especial e relatou que a conhecia desde muito jovem, recordando que, em 2017, ela procurou apoio para realizar estágio e desenvolver um projeto voluntário no Hospital e Maternidade Santa Rita, iniciando ali sua trajetória na saúde pública de Alto Santo. Explicou que, ao longo do tempo, ela deixou de ser estagiária e colaboradora voluntária para se tornar diretora da unidade, tendo seu trabalho e competência reconhecidos a ponto de ser novamente convidada por uma gestão posterior para permanecer à frente do hospital. Destacou que, durante sua gestão, o hospital passou por melhorias estruturais e recebeu novos equipamentos e mobiliários, e que Vanessa, juntamente com a **Vice-Prefeita Genileuda** e outros profissionais, contribuiu ativamente na catalogação e indicação dos materiais e aparelhos mais adequados para melhorar o atendimento à população. Afirmou que ela participou de forma constante de tudo o que hoje se via no Hospital Maternidade Santa Rita e que, além disso, não se acomodou profissionalmente, estabelecendo metas pessoais, buscando capacitação, inclusive aprendendo alemão, língua que considerou difícil, e passando a atuar como profissional de saúde na Alemanha. Enalteceu a iniciativa do vereador **Luan**, por estimular outros profissionais ao trazer à luz o reconhecimento a uma altosantense, afirmando que quem nasce, estuda e ama Alto Santo é tão capaz quanto aqueles que vêm de fora, podendo trilhar caminhos de educação e responsabilidade profissional. Agradeceu, em nome da Casa Legislativa, pelos relevantes serviços prestados por Vanessa à terra e ao povo de Alto Santo, reconhecendo que falhas podem ter existido, mas que nenhuma teria ocorrido de forma voluntária, ressaltando que atuar na saúde, educação e assistência social exige dedicação, sensibilidade e profissionalismo, qualidades que afirmou que Vanessa possuía. Desejou que Deus continuasse abençoando e iluminando seu caminho e que o progresso dela e de sua família fosse contínuo. Na parte final, ao tratar de questões administrativas, mencionou a indagação do Presidente **Levi**, concordando que vereadores escalados deveriam cumprir suas funções ou solicitar dispensa, e afirmou aceitar a proposta apresentada, reconhecendo dificuldades na composição das comissões devido à ausência de alguns vereadores e ao fato de membros da mesa não poderem integrá-las. Comentou que ajustes estavam sendo feitos, citando mudanças de composição e a necessidade de verificar a permanência de vereadores em determinadas comissões, destacando que havia possibilidade de, naquela sessão, as comissões permanentes serem constituídas, conforme exigência legal de que ao menos cinco comissões estivessem formadas na primeira sessão ordinária de cada período legislativo, colocando-se, por fim à disposição para colaborar no que fosse possível. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o presidente em exercício **Felipe Messier**, os colegas vereadores, o público presente e a imprensa, afirmou ser uma satisfação retornar aos trabalhos com saúde e tranquilidade e desejou um ano abençoado para o município de Alto Santo e para a população, destacando que o povo merecia atenção diária tanto do Poder Executivo quanto do Legislativo. Disse que se sentia motivado a trazer à Câmara as demandas das comunidades, ressaltando que quando o povo reclamava a Câmara também precisava se manifestar, solicitar providências, apresentar requerimentos e cobrar soluções da gestão responsável para os problemas do município. Comentou sobre ações já tratadas



Câmara Municipal de Alto Santo

vezes a sociedade e até autoridades preferem destacar erros em vez de valorizar méritos. Ressaltou que a moção proposta à enfermeira Vanessa Campelo ocorria em um momento especial e relatou que a conhecia desde muito jovem, recordando que, em 2017, ela procurou apoio para realizar estágio e desenvolver um projeto voluntário no Hospital e Maternidade Santa Rita, iniciando ali sua trajetória na saúde pública de Alto Santo. Explicou que, ao longo do tempo, ela deixou de ser estagiária e colaboradora voluntária para se tornar diretora da unidade, tendo seu trabalho e competência reconhecidos a ponto de ser novamente convidada por uma gestão posterior para permanecer à frente do hospital. Destacou que, durante sua gestão, o hospital passou por melhorias estruturais e recebeu novos equipamentos e mobiliários, e que Vanessa, juntamente com a **Vice-Prefeita Genileuda** e outros profissionais, contribuiu ativamente na catalogação e indicação dos materiais e aparelhos mais adequados para melhorar o atendimento à população. Afirmou que ela participou de forma constante de tudo o que hoje se via no Hospital Maternidade Santa Rita e que, além disso, não se acomodou profissionalmente, estabelecendo metas pessoais, buscando capacitação, inclusive aprendendo alemão, língua que considerou difícil, e passando a atuar como profissional de saúde na Alemanha. Enalteceu a iniciativa do vereador **Luan**, por estimular outros profissionais ao trazer à luz o reconhecimento a uma altosantense, afirmando que quem nasce, estuda e ama Alto Santo é tão capaz quanto aqueles que vêm de fora, podendo trilhar caminhos de educação e responsabilidade profissional. Agradeceu, em nome da Casa Legislativa, pelos relevantes serviços prestados por Vanessa à terra e ao povo de Alto Santo, reconhecendo que falhas podem ter existido, mas que nenhuma teria ocorrido de forma voluntária, ressaltando que atuar na saúde, educação e assistência social exige dedicação, sensibilidade e profissionalismo, qualidades que afirmou que Vanessa possuía. Desejou que Deus continuasse abençoando e iluminando seu caminho e que o progresso dela e de sua família fosse contínuo. Na parte final, ao tratar de questões administrativas, mencionou a indagação do Presidente **Levi**, concordando que vereadores escalados deveriam cumprir suas funções ou solicitar dispensa, e afirmou aceitar a proposta apresentada, reconhecendo dificuldades na composição das comissões devido à ausência de alguns vereadores e ao fato de membros da mesa não poderem integrá-las. Comentou que ajustes estavam sendo feitos, citando mudanças de composição e a necessidade de verificar a permanência de vereadores em determinadas comissões, destacando que havia possibilidade de, naquela sessão, as comissões permanentes serem constituídas, conforme exigência legal de que ao menos cinco comissões estivessem formadas na primeira sessão ordinária de cada período legislativo, colocando-se, por fim à disposição para colaborar no que fosse possível. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o presidente em exercício **Felipe Messier**, os colegas vereadores, o público presente e a imprensa, afirmou ser uma satisfação retornar aos trabalhos com saúde e tranquilidade e desejou um ano abençoado para o município de Alto Santo e para a população, destacando que o povo merecia atenção diária tanto do Poder Executivo quanto do Legislativo. Disse que se sentia motivado a trazer à Câmara as demandas das comunidades, ressaltando que quando o povo reclamava a Câmara também precisava se manifestar, solicitar providências, apresentar requerimentos e cobrar soluções da gestão responsável para os problemas do município. Comentou sobre ações já tratadas



Câmara Municipal de Alto Santo

anteriormente, como a implantação de lombadas em frente aos colégios, e manifestou a expectativa de que essas medidas fossem estendidas para todo o município, não apenas para a sede, citando o distrito de Castanhão e o grande movimento de pessoas nas proximidades da escola local. Declarou-se disposto a participar ativamente das comissões, contribuindo para o crescimento do município com responsabilidade e buscando sempre agir corretamente, afirmando que quando o trabalho era feito de forma correta o povo reconhecia. Mencionou o colega vereador Divino, desejou um ano de 2026 com saúde e paz para todos e informou que ficaria à disposição para se manifestar novamente no grande expediente. O **Presidente** fez uma breve manifestação, solicitou à servidora Cacau que fosse elaborada uma nota de pesar em seu nome, em nome do vereador Edisio e dos demais vereadores, direcionada aos familiares da falecida Aparecida, filha do senhor Geraldo e Euzeni, e desejou que Deus confortasse o coração de todos os familiares e acolhesse a falecida em um bom lugar. O Vereador **Rénio**, pediu um voto de pesar aos familiares de Dona Lucia de Chicolete. O Vereador **Levi**, agradeceu a fala do vereador Rennio no sentido de colaborar, afirmou que iria elaborar um croqui sugestivo e que os demais vereadores poderiam apresentar sugestões e alterações que julgassem pertinentes, porém, foi informado durante sua fala de que as comissões já estavam definidas e que havia dado tudo certo, concordou com a condução adotada, destacou que a Câmara era composta por onze vereadores comprometidos com o bem do município e afirmou que, independentemente da forma como as comissões fossem constituídas, projetos que fossem bons para a população teriam agilidade na tramitação, manifestando concordância com os encaminhamentos e agradecendo. O **Presidente** agradeceu ao vereador, parabenizou todos os colegas vereadores pelo compromisso com o povo altosantense, destacou a importância de estarem sempre atentos e disponíveis para contribuir no que fosse possível e encerrou agradecendo. Não havendo mais falas o **Presidente** declarou **encerrado o Pequeno Expediente**. **NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou os colegas, os funcionários da Casa e o público, agradeceu a Deus pelo retorno dos trabalhos e desejou um ano abençoado, destacando que o povo de Alto Santo precisava e merecia um trabalho sério da Câmara. Relatou que, durante o recesso, visitou diversas localidades, ouviu a população e percebeu muitas reclamações relacionadas principalmente à saúde e à dificuldade no acesso a serviços como transporte para consultas e a hora de trator. Trouxe um caso específico de uma moradora da localidade de Caroba, que havia perdido uma consulta importante em Fortaleza por falta de transporte do município, mesmo após ter sido operada da cabeça em decorrência de um AVC e necessitar de acompanhamento contínuo, ressaltando que se tratava de uma pessoa cadeirante e sem condições financeiras de arcar com deslocamento próprio. Disse que a situação lhe causou tristeza e sentimento de impotência, pois a paciente chegou a entrar em contato durante a madrugada relatando o problema, e ele não pôde resolver naquele momento. Criticou a falta de planejamento e defendeu que o município deveria priorizar casos mais graves, programando com antecedência o transporte diretamente pelos postos de saúde, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade. Reforçou que a perda de consultas e retornos poderia colocar vidas em risco, citando a dificuldade de marcar atendimentos em unidades especializadas e a recorrência de problemas semelhantes



Câmara Municipal de Alto Santo

envolvendo outras famílias. Pediu providências à Secretaria de Saúde, à direção do hospital e ao novo diretor, solicitando mais atenção às situações emergenciais e defendendo que, na ausência de ambulância ou transporte adequado, fosse alugado veículo, por se tratar de uma prioridade ligada à vida. Comparou a realidade de Alto Santo com a de outros municípios, como Jaguaribara, elogiando a organização do transporte para pacientes e afirmando que a saúde não poderia ser limitada. Em seguida, abordou também a situação da Praça do Castanhão, lamentando o abandono do espaço, especialmente em períodos festivos, e relatou a cobrança constante da população, afirmando que já não tinha respostas para dar aos moradores. Pediu que o gestor fosse até a comunidade para explicar a situação e resolver o problema, classificando o cenário como vergonhoso para o distrito e para o município. Ao final, mencionou ainda demandas relacionadas ao esgoto, ao início do período chuvoso e à necessidade da hora de trator, informando que traria esses debates em outra sessão, solicitou o envio de ofícios às secretarias competentes, afirmou sentir-se de cabeça baixa por não conseguir resolver os problemas apresentados, pediu desculpas por ter ultrapassado o tempo regimental, agradeceu e desejou a bênção de Deus a todos os altosantenses. O **Presidente** informou, antes do posicionamento do vereador seguinte, que solicitou a presença do secretário de Agricultura na próxima sessão, a ser realizada no dia 11, para prestar esclarecimentos a respeito da hora do trator, com o objetivo de tirar dúvidas e deixar o assunto devidamente explicado aos vereadores e à população. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, cumprimentou os colegas vereadores, o público presente, os que acompanhavam pelas mídias sociais, a imprensa e os funcionários da Casa, explicando que optou por não falar no pequeno expediente por tratar de assuntos que considerava relevantes. Referiu-se ao ofício de número nº 001/2026, de sua autoria, no qual solicitou e ao mesmo tempo parabenizou a gestão pelo início da construção de passagens elevadas, citando como exemplo a localizada em frente ao hospital, e destacou a importância de que essas passagens também fossem implantadas em frente às escolas, a fim de reforçar a segurança, sobretudo de alunos e pedestres, mesmo com a atuação do DEMUTRAN nos horários de entrada e saída. Em seguida, comentou sobre a obra da estrada abaulada do Carvalho aos Morrinhos, afirmando tratar-se de um antigo sonho pessoal e ressaltando que a obra demonstrava o potencial e o zelo da gestão do **Prefeito Joeni**, com as comunidades da zona rural, diferentemente de gestões anteriores que priorizavam a sede, destacando ainda as reformas em prédios públicos, a recuperação das principais estradas e a melhoria na qualidade de vida da população, parabenizando a gestão, a Secretaria de Obras, o deputado Danilo Forte e todos os envolvidos. Por fim, explicou que o principal motivo de sua ida à tribuna foi a apresentação da moção honrosa à ex-diretora do Hospital Maternidade Santa Rita, Vanessa, relatando sua trajetória desde gestões anteriores, sua competência, a participação direta na elaboração do projeto, na reforma estrutural e no funcionamento do hospital, bem como a credibilidade conquistada junto à gestão e a apoiadores, ressaltando sua imparcialidade, firmeza e profissionalismo, mesmo diante de pressões. Destacou que, embora atualmente estivesse atuando como enfermeira na Alemanha, suas contribuições permaneciam refletidas no padrão de funcionamento do hospital, desejou boa sorte ao novo diretor, afirmou que o município sempre estaria de portas abertas a profissionais comprometidos como Vanessa e outros servidores, e encerrou desejando bênçãos, justiça,



Câmara Municipal de Alto Santo

verdade no ano político e melhores escolhas por parte da população. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, os servidores municipais, a imprensa, o público presente e os alto-santenses que acompanhavam pelos meios de comunicação, e lembrou que, na semana anterior, a Câmara se reuniu em sessão extraordinária para votar a atualização e o reajuste dos vencimentos dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de endemias. Relatou que aguardou durante a semana alguma menção ao trabalho da Câmara e, como não observou referência, fez questão de parabenizar todos os vereadores, na pessoa do presidente Levi, pela agilidade em convocar a sessão extraordinária ainda no período de recesso, destacando o comprometimento dos onze vereadores, o que possibilitou que os servidores recebessem o reajuste já no mês de janeiro, ressaltando que isso demonstrava dedicação, compromisso e respeito aos munícipes. Em seguida, abordou um problema ocorrido recentemente no transporte sanitário do município, mencionando uma falha enfrentada, destacando a atuação de uma servidora responsável pelos agendamentos que buscou apoio em outras cidades para resolver a situação, e afirmou compreender as preocupações levantadas, ressaltando que, na área da saúde, é necessário cuidado e atenção redobrados, especialmente com pacientes em tratamento mais complexo, como os oncológicos, neurológicos e outros casos graves. Afirmou entender os questionamentos apresentados, enfatizou que, quando se trata de saúde, não se lida com eleitor, mas com ser humano, que deve ter prioridade, declarou ter convicção de que não houve intenção deliberada na falha e defendeu a busca por soluções práticas para minimizar esses problemas, lembrando que o município está distante da capital e que a demanda por esse tipo de serviço é crescente, concluindo que o ideal seria que falhas dessa natureza não ocorressem. pede a palavra o Vereador **Plácido Otavio Gomes Neto**, agradeceu a fala do vereador **Rénio**, cumprimentou o presidente, os demais vereadores e o público, e afirmou que a fala era muito importante, destacando que saúde e educação não deveriam ter cor política e que, por conhecer a realidade da região, não acreditava que os problemas fossem propositais, mas sim resultado de determinações mal elaboradas ou mal conduzidas, sem retirar o mérito da Secretaria de Saúde. Comentou que existem casos distintos, citando que muitas vezes há pedidos desnecessários de ambulância, enquanto situações graves exigem atenção diferenciada, mencionando especificamente o caso de Cristina, citado pelo vereador **André**, afirmando conhecer sua realidade e defendendo que ela já deveria ter um transporte fixo e previamente agendado para os dias em que precisa se deslocar a Fortaleza, sem precisar recorrer a vereadores. Ressaltou a gravidade do quadro de saúde dela, de natureza neurológica, e afirmou que essas questões precisam ser repensadas em todo o município, não apenas em uma localidade específica. Destacou que, para o cidadão, a responsabilidade acaba recaindo sobre o prefeito, embora tenha afirmado que o **Prefeito Joeni**, não é conivente nem concorda com essas falhas, relatando inclusive que já orientou moradores de sua região a entrarem em contato direto com o prefeito para resolver situações, não desmerecendo secretários nem assessores, mas apontando que, muitas vezes, certos problemas não chegam ao conhecimento do prefeito, o que acaba dificultando a solução. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu ao vereador **Plácido** e afirmou que fez a explanação também para testemunhar que já houve



Câmara Municipal de Alto Santo

casos em que o prefeito não tentou encobrir problemas de forma alguma, relatando que presenciou diversas vezes o prefeito disponibilizar veículos de sua própria residência e das empresas de seus filhos para amenizar situações, como prova de que não há nada proposital. Destacou que o prefeito municipal demonstrou interesse e dedicação máxima para evitar que esses problemas ocorram e que, quando surgem de forma inesperada, é necessário buscar soluções práticas, reconhecendo que algumas situações são difíceis de contornar. Concordou que muitas vezes a responsabilidade acaba sendo atribuída principalmente ao prefeito, à vice-prefeita e aos vereadores que têm mandato, mas ressaltou que quem trabalha com consciência tranquila, compromisso diário e dedicação à sociedade e à população altosantense não pode desanimar, devendo manter a cabeça erguida e continuar procurando soluções para amenizar os problemas. pediu a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, agradeceu ao vereador pela concessão do aparte e afirmou que o vereador havia antecipado uma informação ao questionar sobre a atualização na Câmara, explicando que sua intenção era tratar do tema já na primeira sessão ordinária, mas que houve uma pequena falha em um dos projetos, identificada no dia anterior, o que levou ao reenvio para a redação. Esclareceu que a proposta tratava da atualização salarial da estrutura atual da Câmara, envolvendo os cargos em comissão e alguns servidores que se encontram em níveis abaixo da presidência, mas, após a intervenção do vereador Rénnio, reconheceu que havia entendido de forma equivocada, pensando que o questionamento se referia a uma possível atualização para a Câmara, quando na verdade se tratava do reajuste aprovado em sessão extraordinária para os agentes comunitários de saúde e agentes de endemias. O presidente reconheceu o equívoco, atribuindo a confusão inclusive a falha no som, pediu desculpas pela colocação incorreta e afirmou que a intervenção ocorreu no momento oportuno. Aproveitou para informar que a atualização da estrutura da Câmara já era uma das pautas previstas para discussão com os vereadores, mencionando que havia deixado mensagem prévia sobre esse assunto, e destacou que a proposta também contemplaria os servidores efetivos, beneficiando a todos, sempre com a devida observância ao limite prudencial, encerrando ao reiterar o pedido de desculpas pelo entendimento errado. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, afirmou que as desculpas foram aceitas e agradeceu, solicitando que fosse incorporada a retroatividade a janeiro, caso fosse possível, ressaltando que nenhum servidor poderia receber menos que um salário mínimo e que, dessa forma, a Câmara não cometeria ilegalidade. O vereador **Levi** explicou, em questão de ordem, que já havia sido feita uma folha complementar para integrar os valores necessários conforme a lei, informando ainda que nessa mesma folha foram incluídos os valores referentes às férias dos servidores que já haviam solicitado, aproveitando para reforçar aos vereadores a importância de se organizarem quanto às férias dos servidores, tanto administrativa quanto financeiramente. O Vereador **Rénnio**, agradeceu ao presidente e pediu apenas mais um breve tempo para concluir sua fala. Prosseguindo, destacou a importância do debate levantado pelo vereador **André Cabó** sobre a saúde, afirmando ser fundamental que a questão fosse discutida na Câmara e junto à sociedade altosantense, buscando entendimento e soluções principalmente com o apoio da **Vice-Prefeita Genileuda**, a quem reconheceu como elo entre a Câmara, a Secretaria de Saúde, o Hospital e Maternidade Santa Rita e o **Prefeito José Joeni**, defendendo uma atuação



Câmara Municipal de Alto Santo

conjunta e suprapartidária para amenizar os problemas da área, reconhecendo que não é possível resolver todas as demandas devido à complexidade do tema. Em seguida, compartilhou uma experiência pessoal, relatando que vinha recebendo ligações de congratulações e afirmando sua fé em Deus, narrando sua trajetória acadêmica, a conclusão do curso de Geografia pela UECE em Limoeiro do Norte, o início e as dificuldades enfrentadas no curso de Direito, incluindo deslocamentos diários, desafios familiares e a pandemia, até a conclusão do curso em 2023. Relatou as tentativas frustradas de realizar o exame da OAB em razão de eleições e de um período em que ficou sem estudar, destacando o incentivo constante da esposa Ana Cristina e de sua mãe, que não desistiram de apoiá-lo. Contou que se inscreveu no último exame quase desistindo de realizá-lo, fez a prova sem grandes expectativas e, posteriormente, foi surpreendido ao descobrir que havia sido aprovado na primeira fase, fato que lhe trouxe grande alegria. Concluiu afirmando que estava se dedicando aos estudos para a segunda fase, agradeceu as mensagens recebidas e compartilhou esse momento de felicidade pessoal e familiar com os colegas vereadores, desejando que Deus abençoasse a todos. Com a palavra o **Secretário**, cumprimentou novamente os colegas vereadores e afirmou que fez um agradecimento ao presidente e ao **Prefeito Joeni** pela licitação e contratação da máquina perfuradora de poços, informando que seriam perfurados cinco novos poços no município, sendo dois destinados à sua região, um na comunidade do Logradouro e outro no Armador, com o objetivo de suprir a necessidade de água daquela localidade. Destacou mais uma vez o compromisso do prefeito com o município e, ao final, parabenizou o vereador Rénio pela conquista alcançada, desejando-lhe boa sorte nas próximas etapas. Pediu a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó** cumprimentou novamente o vereador **Vinícius**, parabenizou-o pela conquista dos poços e comentou de forma descontraída que também precisava de alguns para determinadas localidades. Em seguida, voltou a tratar da situação da saúde do município, mencionando reclamações recebidas de moradores, inclusive de famílias da Caroba e de outras comunidades, e afirmou que considerava importante levar esses assuntos à tribuna, mesmo sabendo que poderia ser criticado. Relatou que, em outro momento, havia sugerido a doação de uma caminhonete nova para a saúde e destacou que atualmente o veículo permanecia parado em frente à prefeitura, quando poderia estar auxiliando os serviços de saúde. Defendeu que o poder público deveria fortalecer as áreas que atendem mais famílias e que veículos disponíveis em outras secretarias poderiam ser utilizados em demandas importantes da saúde, evitando a necessidade de locação. Compartilhou experiências pessoais de dificuldades de locomoção para tratamento fora do município e ressaltou a extensão territorial de Alto Santo, citando comunidades como Beira Rio, Vila Pesqueira, Vila Saco e Caroba, onde há famílias humildes que necessitam de apoio. Reconheceu e agradeceu obras realizadas, como estradas, mas também fez uma crítica quanto à falta de sinalização em um bueiro, alertando para riscos de acidentes. Concluiu afirmando que seu objetivo ao relatar essas situações era contribuir para a melhoria da saúde e do município como um todo, agradecendo ao final. Com a palavra o Vereador **Plácido Otavio Gomes Neto**, cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e o público presente e iniciou sua fala relatando que havia acabado de conversar com a vice-prefeita, a qual demonstrou indignação semelhante à dele e dos



Câmara Municipal de Alto Santo

demais vereadores em relação ao caso da senhora Cristina, afirmando conhecer a situação e não acreditar que o ocorrido tivesse acontecido, informando ainda que iria apurar o caso para resolvê-lo, pois se tratava de uma demanda que precisava de atendimento fixo. Em seguida, tratou de demandas da região da Beira do Rio, destacando a preocupação com a obra da praça e explicando que a população não compreendia questões como convênios estaduais e atrasos de repasses à empresa responsável, ressaltando que a insatisfação não tinha caráter partidário. Relatou que esteve recentemente com o prefeito Joani e assessores, mencionando a dificuldade enfrentada para concluir a obra, mas afirmou que restava torcer para que a situação fosse resolvida. Abordou o retorno das aulas, explicando que algumas escolas ainda estavam em processo de adaptação ao tempo integral e pediu compreensão das famílias, destacando um problema grave de energia elétrica em escola da região da Beira do Rio, onde a estrutura não estava suportando a carga dos aparelhos de ar-condicionado, causando quedas constantes de energia e prejuízos à comunidade, informando que a prefeitura estava em diálogo com a Enel para resolver a situação. Comentou sobre mudanças recentes no imposto de renda em nível nacional, afirmando que a isenção e a redução já haviam gerado impacto positivo nos salários da população. Destacou que, apesar dos desafios, o prefeito seguia trabalhando em obras estruturantes, educação e saúde, esclarecendo a situação do PSF do Castanhão, onde o médico estava de férias pelo programa Mais Médicos, e informou que a equipe buscava alternativas até o retorno do profissional. Falou ainda sobre a organização do transporte sanitário conforme as demandas da população. Mencionou a realização da semana pedagógica, o reajuste salarial dos professores anunciado pelo governo federal e a importância da comissão de educação, destacando avanços como o reajuste do piso salarial, que seria pago de forma retroativa a janeiro, e a expectativa de implantação da sétima hora de planejamento. Ressaltou os cuidados com alunos atípicos e com deficiência, afirmando que todos contavam com cuidadores em sala, no transporte e nos intervalos, e concluiu desejando uma boa semana e um bom dia a todos. Com a palavra o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, iniciou cumprimentando o presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa e o público em geral, mencionando de forma descontraída um problema técnico com a câmera antes de agradecer ao presidente. Em seguida, afirmou não ter dúvidas de que o **Prefeito** estava atento e empenhado em resolver as questões relacionadas à saúde, destacando que havia uma demanda muito grande por veículos, tanto para serviços eletivos quanto para atendimentos de urgência e emergência, ressaltando a gravidade dessas situações e a necessidade de sempre manter ambulâncias disponíveis no hospital. Informou que, naquele ano, haviam sido conquistados dois veículos para a saúde do município, sendo que um deles estava atendendo ao CATEA, e destacou a importância de continuar buscando ampliar a frota diante da alta demanda. Abordou também um assunto interno da Câmara, observando que alguns espaços ainda não possuíam denominação e sugeriu a realização de homenagens a ex-vereadores que já faleceram, a exemplo do que ocorre em outras casas legislativas. Citou a Central do Cidadão, elogiando o trabalho realizado e parabenizando o servidor Danilo, destacando a grande procura pelo serviço, inclusive durante o período de recesso. Informou que pretendia se reunir com representantes da perícia forense para buscar a implantação da emissão de documentos de identidade no município. Sugeriu que



Câmara Municipal de Alto Santo

a Central do Cidadão recebesse o nome do ex-vereador Acrísio, ressaltando sua dedicação à população, e mencionou a intenção de estender homenagens a outros espaços da Câmara, como a tribuna e salas administrativas, por meio da colocação de placas com nomes de ex-vereadores. Ao final, cumprimentou as pessoas presentes no plenário, afirmou que a Câmara prezava por acolher bem a população e colocou-se à disposição para voltar a se manifestar, caso fosse pertinente, para colaborar com os debates em andamento. O **Presidente** agradeceu ao vereador **Levi Damasceno**, pelas palavras e, em seguida, saudou o amigo Gerlânio Soares, de São Paulo, da Latada Nordestina, mencionando que era irmão do vereador Júnio Pãozinho, bem como cumprimentou Ermeson, sobrinho de Salomão, e seu primo, dando as boas-vindas a todos em nome da Câmara Municipal de Alto Santo e de todos os vereadores da Casa. O **Presidente** informou que faria um uso rápido da palavra para dar início a uma votação de grande importância relacionada às comissões, cumprimentou os vereadores, o público presente, os funcionários da Casa, a imprensa e algumas pessoas presentes, e parabenizou o **Prefeito Joeni** pelo trabalho desenvolvido no município. Agradeceu pelo calçamento da Vila Feliz, relatando que acompanhou de perto as demandas das famílias durante a campanha e que o pedido por um calçamento de qualidade estava sendo atendido, trazendo mais dignidade aos moradores. Comentou também sobre a questão da saúde e do carro mencionado pelo vereador André Cabó, reconhecendo que o tema foi bem debatido e destacando que a saúde exigia muitos cuidados devido à grande demanda do município. Ressaltou que o **Prefeito Joeni** vinha ajudando de todas as formas para que a população fosse bem acompanhada e assistida, inclusive utilizando carros pessoais para atender necessidades da população, afirmando que ele não media esforços para ajudar. Reconheceu que, apesar da frota ainda ser pequena diante da grande demanda, o prefeito continuava trabalhando e buscando melhorias, destacando que nem sempre havia carros suficientes nos momentos de necessidade, mas que esforços constantes estavam sendo feitos. pediu a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o presidente em exercício **Felipe Messier** e os colegas e retomou a situação da dona Cristina, afirmando que já vinha alertando havia bastante tempo sobre esses casos de emergência na região da Beira do Rio, que contava com mais de mil famílias e exigia um cuidado maior. Relatou que já havia solicitado aos coordenadores do PSF atenção especial para situações mais urgentes e citou também o caso do Tiquinho, que estava sendo assistido após cobranças feitas na Câmara. Explicou que a situação da dona Cristina era delicada, pois ela fazia retornos frequentes a Fortaleza, conseguiu atendimento no Hospital Sarah após passar pelo HGF e permaneceu mais de um mês na UTI, o que tornava imprescindível um transporte garantido para ela, defendendo que, em casos assim, deveria haver carro disponível de forma automática, com substituição imediata em caso de quebra, por se tratar de emergência e risco de vida. Destacou a preocupação da comunidade e da família, ressaltando que se tratava de uma pessoa jovem, e citou ainda o caso de um rapaz de Morrinhos com problema semelhante, possivelmente AVC, que estava em estado grave e sendo acompanhado. Afirmou que era necessário agir para evitar a perda de vidas por falta de transporte, agradeceu o apoio dos colegas vereadores que reforçaram o tema e concluiu agradecendo pela parte concedida e desejando bênçãos ao presidente. pediu a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu ao presidente **Felipe**



Câmara Municipal de Alto Santo

Messier e, ao falar inicialmente sobre a Vila Feliz, relatou de forma descontraída que moradores reclamavam das dificuldades de trafegabilidade, lembrando que havia apresentado requerimento solicitando o calçamento e que tratou pessoalmente do tema com o **Prefeito José Joeni**, que informou que a obra estava na programação. Destacou a preocupação dos moradores quanto à rede de saneamento e esgoto antes da pavimentação e afirmou que o prefeito providenciou o planejamento necessário, demonstrando interesse em pavimentar não apenas a zona urbana, mas também distritos e áreas rurais onde houvesse necessidade. Em seguida, voltou a abordar a questão do transporte da saúde, solidarizando-se com a situação apresentada, afirmando que não era fácil e que se tratava de algo preocupante, ressaltando que a demanda era da Secretaria de Saúde e não do hospital, e que buscaria diálogo com a **Vice-Prefeita** para evitar que casos semelhantes voltassem a ocorrer. Ao final do grande expediente, solicitou autorização para apresentar requerimentos verbais, pedindo que fosse dada prioridade à Secretaria de Obras para a construção de calçamento no Sítio Cabrito, especialmente no entorno da Escola Virgílio Távora e áreas próximas, considerando que o local era sede de distrito, possuía escola estruturada e posto de saúde, além de sofrer com problemas de inundação no período chuvoso, defendendo também melhorias na drenagem e ampliação de um bueiro existente. Apresentou ainda requerimento solicitando a construção de calçamento no entorno da Escola Maria do Socorro, no Sítio Bom Jesus, com o objetivo de melhorar as condições no período chuvoso, bem como o embarque e desembarque de alunos e o acesso dos servidores. Não havendo mais falas o **Presidente** declarou **encerrado o grande expediente**. **NA ORDEM DO DIA:** O **Presidente** colocou em votação simbólica e em bloco: os Requerimentos: 1) O Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes** solicitou um voto de pesar aos familiares de Dona Lucia de Chicolete. 2) O Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, solicitou a construção do calçamento no Sítio Cabrito e Bom Jesus nos entornos das Escolas. 3) O Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, solicitou a construção de drenagem próximo ao posto de saúde do Sítio Cabrito. 4) O Vereador **Antônio André Diógenes Cabó** solicitou voto de pesar aos familiares de Aparecida, filha do senhor Geraldo e Euzeni. 5) O Vereador **Antônio André Diógenes Cabó** pede para a explicar a situação da praça do Catanhão e que fosse adotadas providências para a resolução do problema. 6) O Vereador **Antônio André Diógenes Cabó**, solicitou uma vistoria e manutenção no esgoto do Castanhão devido ao período chuvoso. 7) O Vereador **Antônio André Diógenes Cabó**, solicitou a Secretaria de Saúde, à direção do hospital e ao novo diretor mais atenção em situações emergenciais. 8) Requerimento nº 001/2026, – Solicita a implantação de faixas elevadas em frente a todas as unidades escolares localizadas na rede do município. 9) Moção honrosa, de autoria do Vereador Luan Magalhães de Oliveira, a senhora Vanessa keliane Bezerra Campelo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** procedeu à leitura e apresentação da composição das comissões permanentes para o exercício de 2026, informando que a Comissão de Orçamento e Finanças ficou composta pelo presidente: **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, relator: **Luan Magalhães de Oliveira** e membro: **Plácido Otávio Gomes Neto**, que a Comissão de Redação, Justiça e Legislação teve como presidente: **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, relator: **Luan Magalhães de Oliveira** e membro: **Plácido Otávio Gomes Neto**, que a Comissão de



Câmara Municipal de Alto Santo

Educação ficou com **Plácido Otávio Gomes Neto** na presidência, **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes** como relator e **Antônio Emerson Andrade Araújo** como membro, que a Comissão de Saúde foi formada por **Antônio Emerson Andrade Araújo** como presidente, **Plácido Otávio Gomes Neto** como relator e **Antônio André Diógenes Cabó** como membro, e que a Comissão de Infraestrutura teve **Antônio Emerson Andrade Araújo** como presidente, **Luan Magalhães de Oliveira** como relator e **Antônio André Diógenes Cabó** como membro. Em seguida, colocou as composições das comissões em votação, solicitando que permanecessem como estavam os que concordassem, sendo todas as comissões aprovadas por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes** agradeceu ao presidente e parabenizou a Câmara Municipal de Alto Santo pela sensatez e harmonia na formação das comissões, destacando que a Comissão de Educação seria bastante cobrada e ressaltando a importância de, sob a condução da presidência, serem pensados e promovidos eventos e ações relevantes. Agradeceu a compreensão e a colaboração dos vereadores pela aprovação dos requerimentos apresentados e parabenizou o vereador Luan pela proposição da moção em homenagem à senhora Vanessa Campelo. Destacou que o ano legislativo estava apenas se iniciando e lembrou que se tratava de um ano eleitoral, pedindo que os eleitores cearenses e brasileiros tivessem sensibilidade, fizessem uma análise profunda e depositassem seu voto em representantes que olhassem para a sociedade de forma indistinta, sem divisões partidárias ou ideológicas. Alertou para o cenário de divisão vivido pelo país nos últimos anos, marcado pelo estímulo ao ódio, à discórdia e à intolerância, inclusive racial e religiosa, classificando essa situação como triste e preocupante. Defendeu que os políticos, especialmente os das cidades pequenas, que têm contato direto com a população, deem o exemplo, evitem a desinformação e contribuam para erradicar práticas separatistas. Ressaltou que, independentemente de posições políticas ou simpatias partidárias, todos são brasileiros, cearenses, cidadãos e seres humanos. Por fim, pediu a bênção de Deus para todos e parabenizou o presidente em exercício Felipe Messier pela condução dos trabalhos. O **Presidente** registrou que o vereador André havia se manifestado por telefone, ressaltando que tudo na condução da Casa seria feito com transparência durante sua atuação, assim como ocorria na presidência do vereador **Levi Damasceno**. Informou que foi colocado que não seria possível votar as comissões com vereador ausente, concordando com esse entendimento, e esclareceu que havia esquecido de informar que o vereador ausente estava em Fortaleza acompanhando sua mãe, que se encontrava doente. O Vereador **Levi Damasceno**, informou que o vereador **Emerson** estava sim presente. O Vereador **Rénio**, afirmou que não existia ausência na situação mencionada e, em questão de ordem, declarou que, caso fosse considerada ausência, estaria requerendo em plenário a impugnação e anulação de todas as sessões em que qualquer vereador tivesse participado desde o início da participação remota. Acrescentou que, a partir daquele momento, defendia que fosse contabilizada falta, inclusive do Presidente **Levi Damasceno**, que se encontrava de forma virtual, com desconto da participação por não estar presencialmente na sessão. Solicitou que ficasse registrado em ata o seu requerimento, afirmando que o vereador estava presente quando foi chamado à fala, ainda que de forma remota, e que, por isso, não poderia ser caracterizada ausência. Disse que não tinha interesse em participar das comissões, assim



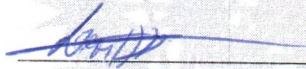
Câmara Municipal de Alto Santo

como não havia participado no ano anterior, mas que acabou integrando em razão da ausência dos vereadores Otacílio e Ivanilson, que, segundo ele, não participaram nem de forma presencial nem remota. Reforçou que se tratava de uma questão de ordem já apresentada em plenário e pediu que constasse oficialmente nos registros da sessão. O **Presidente** esclareceu que o equívoco havia sido dele por não ter informado previamente aos demais vereadores e ao público que o vereador Emerson, já havia entrado e se manifestado de forma remota. Explicou que havia recebido uma mensagem às 9h23, na qual o vereador informou que estava em viagem, com instabilidade de internet, mas que participaria remotamente, manifestando-se quanto às comissões e declarando voto favorável, caso a conexão caísse. Disse que apenas esqueceu de comunicar esse fato durante a sessão, pediu desculpas pelo erro, ressaltou a importância da transparência e afirmou que fez o esclarecimento para evitar qualquer constrangimento e para que tudo ficasse devidamente registrado em ata. O Vereador **André Cabó**, esclareceu que se manifestou porque entendeu que a situação não poderia ocorrer daquela forma, ressaltando que não havia percebido a entrada do vereador de forma remota nem ouvido a comunicação prévia da presidência. Disse que sua colocação se deu por essa falta de informação, pediu desculpas pelo ocorrido e afirmou que também se solidarizava com a situação de saúde da mãe do vereador ausente, desejando que Deus a abençoasse, destacando que apenas comunicou a situação por entender que poderiam surgir questionamentos ou problemas em razão disso. O Vereador **Rénio Diógenes**, pediu a palavra para fazer um esclarecimento, afirmando que a questão levantada não dizia respeito à participação do vereador Hermerson, mas sim à sua própria participação nas comissões. Disse que não havia feito questão de participar, nem no ano anterior, e que ao longo dos anos a Câmara já adquiriu maturidade para compreender essas situações, não havendo intenção de criar polêmica ou constrangimento. Explicou que colocou seu nome apenas por necessidade momentânea, para preservar a legalidade da sessão e a formalidade do rito legislativo, diante de cargos que ficaram ociosos, havendo inclusive uma permuta consensual com o vereador Plácido, sem qualquer problema. Ressaltou, no entanto, que considerava complicada a situação em que um vereador mais antigo na Casa se sentia incomodado por participar de comissões, afirmando que isso lhe causava tristeza, mas encerrando sua fala nesse sentido. O **Presidente**, pediu desculpas pelo constrangimento ocorrido, afirmando que a situação não cabia naquele momento. Explicou que já havia esclarecido o ocorrido e ressaltou que não houve maldade ou qualquer intenção inadequada, destacando que não teria motivo para adotar esse tipo de conduta. O Vereador Levi Damasceno, parabenizou o presidente em exercício pela condução da sessão ordinária, destacando que a distribuição das comissões normalmente ocorria de forma tranquila, embora às vezes surgissem alguns problemas. Relatou que quase não conseguiu atender a um pedido familiar de última hora por causa da situação, mas acreditou que tudo transcorreria bem, considerando que as comissões já haviam sido formadas no ano anterior e a sugestão era apenas dar continuidade. Comentou sobre a ausência de alguns vereadores e lembrou que um deles já havia solicitado anteriormente não compor comissões, motivo pelo qual apresentou a sugestão de forma natural, ressaltando que não havia necessidade de gerar clima de conflito. Afirmou que os onze vereadores buscavam o bem do povo e questionou se, naquele formato, todos os



Câmara Municipal de Alto Santo

vereadores presentes, exceto os da mesa diretora, estavam compondo uma ou mais comissões, constatando em seguida que todos participavam de uma média de duas a três comissões. Não havendo mais falas o senhor **Presidente**, declarou encerrado as **explicações pessoais. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o senhor **Presidente**, encerrou os trabalhos às 11h 30min. convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em 11 de fevereiro de 2026, às 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, _____ lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,

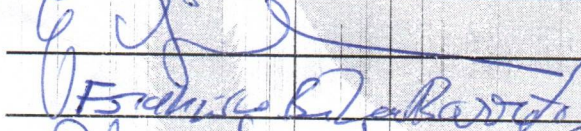


E demais vereadores presentes,

LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

Antonio Emerson Andreus Araújo

Edson Agostinho de Almeida



Plácido Otávio Gomes Neto

Francisco Cecilio Romão da Silva



Câmara Municipal
de Alto Santo